“E ninguém põe vinho novo em odres velhos; se o fizer, o vinho rebentará o odre e tanto o vinho quanto o odre se estragarão. Ao contrário, põe-se vinho novo em odres novos.” (Marcos: 2: 22)

“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos seus discípulos, dizendo:” Tomem e comam; isto é o meu corpo”. Em seguida tomou o cálice, deu graças(...)”

(Mateus 26:26-29)

bem e como tudo na vida não é um mar de vinhos, não foi diferente com as produções de uvas vinificas na Europa. O local onde continha o maior fluxo de produção de vinho, consumo e donde surgia os melhores vinhos. Sofreu com uma crise devido a um pequenino grande problema, a Filoxera. Uma praga no qual se alimentava das plantas das uvas causando a “doença Phylloxera”. Essa praga devastou quase 40% das plantas da Europa. Porém uma técnica foi criada para solucionar esse problema a “enxertia” que utilizava parte as videiras americanas ,que eram mais resistente a Filoxera, para poder plantar as videiras europeias por cima para poder conseguir adquirir essa resistência.

Produção do vinho em geral.

Apesar de seu surgimento misterioso, o vinho evoluiu com o tempo